

ESTAB.  
5. em 2-7-32  
Biblioteca Pública  
FLORIANÓPOLIS

# O COMÉRCIO

PERIÓDICO INDEPENDENTE

ANO I \*—\* Porto União, 28 de agosto de 1932 \*—\* N. 44

Director e Gerente:  
HERMINIO MILIS

Redactores:  
DIVERSOS

Dedicado aos interesses gerais do  
Planalto Catarinense.

## Vitor Meireles

cen'enario de seu nascimento

Santa Catarina viu passar, no dia 18 do corrente mês, o primeiro centenário do nascimento de Vitor Meireles de Lima, consagrado, justamente pela alta crítica, como uma das maiores glórias da arte nacional.

São do nosso simpático colega REPUBLICA, de Florianópolis, os seguintes dados á cerca da vida e da portentosa obra do grande e imortal pintor barriga-verde:

« Vitor Meireles de Lima nasceu a 18 de Agosto de 1832, nesta capital, á rua Nunes Machado, esquina da que lhe tem o nome.

O seu primeiro mestre foi um leigo em materia das Bélas-Artes, o engenheiro Mariano Moreno, de nacionalidade argentina.

Aos 15 anos entrou para a Academia de Bélas Artes do Rio de Janeiro, onde estudou até 1852, graças ao auxilio que lhe prestou o conselheiro Jeronimo Coelho, ali mostrando sempre a mais pronuiciada inclinação para o estudo da Arte.

Em 1853, com o premio de viagem, partiu para Roma. O professor Minardi foi o mestre escolhido, a conselho de Agostinho da Mota e Grandjean Palière. Não concordando porém, com a orientação do mestre italiano, que entendia obriga-lo a desenhar unicamente, com prejuizo dos deveres impostos pelo regulamento da Academia do Rio de Janeiro, abandonou-o.

Em 1857 seguiu para Paris, a conselho de Porto Alegre (Barão de S. Angelo), então Director da academia. Uma concessão regulamentar deu-lhe mais dois anos de estadia na Europa afim de executar o grande quadro «A primeira missa no Brasil.»

A execução da tcla valeu-lhe a maior nomeada, a critica recebeu-a de braços abertos, tecendo os elogios mais calorosos. Elogios, aliás, mais que merecidos.

Gonzaga Duque tem palavras de entusiasmo referindo-se á formosa tcla: "Produzindo A primeira missa, Vitor Meireles alcançou um verdadeiro triunfo, porque escolheu assunto simpatico ás suas idéias e de acôrdo com as suas con-

dições intimas. Este assunto dava um bom quadro historico, segundo os preceitos academicos. A primeira missa não podia ser senão aquilo que ali está.

Devia, ser forçosamente, aquele conjunto, isto é, um altar, um padre oficiando, um outro servindo de acólito, a guarnição da armada portuguesa assistindo ao officio divino, o genio aproximando-se cauteloso, admirado, imitando o que via fazer".

Realmente, a cena deveria ter sido aquilo tão sabiamente composto pelo pintor. Em todos os detalhes do quadro ha uma abundancia de detalhes magnificos, perfeitamente de acôrdo com o grande valor do artista.

Outra tcla do pintor merecedora de encomios é a intitulada *Moema*, pintada em 1865 e inspirada no poema de Caramuru, de Santa Rita Durão. Um de seus biografos, o sr. Rangel de S. Paio, descreve o quadro com um entusiasmo encantador e uma verdade flagrante merecedora de transcrição: "A maré baixa sensivelmente, deixando perceber o ultimo espraiamento das ondas por entre as pédrinhas e conchas dessemnadas em uma formosa praia. O cadaver, com o mais gracioso abandono, que lhe é proprio, foi atirado á praia, os cabelos tão esparsos na areia amarelada, a cabeça meio retorcida, as mãos e cujos dedos se presentem as compressões produzidas pela demora, envoltas nas dobras de um sudario undoso, estão crispadas, uma colocada sobre o seio e a outra estendida ao longo do corpo. "Moema" é representada nua, mas o pudor do artista procurou revestir essa nudez da castidade da Diana caçadora, e encontrou meios para melhor levar a efeito sua idéa, aumentando, para a graciosidade do quadro e o calor da tonificação, a arcaica de penas até a região pubiana.

E' um mimo esse quadro: dêle saem aos vozes, as sinfonias picturais, de que falava Teofilo Gauthier, o cultor do bello e só do bello.

Na execução da tcla, Vitor Meireles emprestou uma dose especial de sentimento, mos-

trou-se ainda um senhor absoluto dos menores segredos da pintura e do desenho. A fecundidade do artista foi surpreendente, produziu sempre de uma maneira notavel. De 1862 a 1879 executou seguramente cem obras, entre as quais avultam télas de grandes proporções como a *Batalha do Riachuelo*, *Passagem do Humaitá*, *Juramento da Princesa*, *Batalha dos Guararapes*, uma infinidade de retratos grandes ao natural e inumeros esbocetos de quadros historicos.

Dentre os esbocetos destaca-se "O imperador falando ao povo por ocasião da esquadra Anglo-Brasileira", uma preciosidade deixada de executar por ordem do Marquez de Olinda, por ser um assunto delicado, capaz de ferir suscetibilidades na Inglaterra; tal deliberação em um homem como o estadista pernambucano prova a verdade de semelhante obra. De todos os artistas da sua época recebeu o pintor catarinense as maiores demonstrações de carinho e respeito ao seu talento; dentre os artistas que assim procederam acham-se Araújo Porto Alegre, Rodolfo Bernardéli, Zeferino da Costa Duarte, Pedro Americo, Almeida Junior e Grandjean Palière.

De 1879 até a sua morte, em 1903, continuou a produzir na mesma proporção, inclusive os panoramas da cidade. A pinacoteca da Escola Nacional de Bélas-Artes possui quinze quadros; entre eles está a *Batalha dos Guararapes*, *A primeira missa no Brasil*, *Moema e Degolação de S. João Batista*. Na *Batalha dos Guararapes*, o pintor revelou-se um ousado, e sobretudo um honesto. O seu magistral quadro *Batalha do Riachuelo*, acha-se no Museu Historico, na sala consagrada á Marinha Nacio-

nal.

— Comemorando tão significativa, quão gloriosa data, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, organizou grandes festas, na capital do Estado, cujo programa constou do seguinte: — A's 8 horas, missa, com canto do côro na catedral; ás 10 horas, colocação no pedestal do monumento de Vitor Meireles, de uma braçada de flores; ás 20 horas, inauguração, no salão do andar superior da Prefeitura Municipal, da exposição de tres télas e de alguns estudos do insigne pintor catarinense, entre os quais uma interessante vista panoramica da praça hoje denominada Quinze de Novembro, feita em 1846.

### Assumiu o comando

Assumiu o comando do 2º B. I. R. da Força Publica do Estado, com séde nesta cidade, o sr. capitão Luis Lemos Prado.

### Comando da Praça

Assumiu o cargo de Comandante da Praça de Porto União — União da Vitoria o sr. tenente Folloni, oficial do 2º Batalhão do 13 R. I.

### Delegacia Regional

Assumiu as iunções de Delegado Regional de Policia, com séde nesta cidade o sr. major Antonio Marques de Sousa, da Força Pública do Estado.

### Indulto

O Govêrno do Estado assinou decreto indultando aos desertores da Força Pública, que se apresentarem á mesma corporação, dentro de 30 dias.

### Foi denunciado

O sr. dr. promotor público desta comarca ofereceu denuncia contra Florindo Cararo, como incurso nas penas do artigo 294, § 1º do Código Penal da República.

## Convite

Registando-se, no dia 2 do mês de setembro vindouro, o 50 aniversario de casamento do sr. coronel Hermenegildo Marcondes e dona Inês de Paula Marcondes, os filhos do casal aniversariante convidam, por este meio, aos seus parentes e pessoas relacionadas para assistirem á missa que, em acção de graças, será celebrada na Fazenda do Pintado, actual residencia do venerando casal, ás 10 horas do referido dia.

# Instituto dos Advogados

Correspondendo ao apêlo que lhe dirigiu o Instituto dos Advogados Brasileiros, por intermedio do Dr. Nilo Vasconcelos, o Instituto dos Advogados de Santa Catarina, em sua sessão de dia 18 do corrente, votou a seguinte moção, que o sr. desembargador Gil Costa, na qualidade de orador oficial, justificou:

«O Instituto dos Advogados de Santa Catarina, tomando em consideração o apêlo feito pelo Instituto dos Advogados do Rio de Janeiro, e convencido que a pacificação do país somente poderá ser obtida pela volta ao regime constitucional, aspiração que deve reunir todas as energias patrióticas, resolve reafirmar á sua congênere da Capital da Republica a sua irretroatavel vontade de continuar trabalhando, na medida de tôdas as suas fôrças, para a consecução do ideal, pelo qual ansia, neste momento, o Brasil.

Florianopolis, 18-8-1932.

(a). Gil Costa, Abelardo Luz, Nerêu Ramos, Fulvio Aducci, José Rocha Ferreira Bastos, Cid Campos, Adêrbal Ramos da Silva, Jôe Colaço, Oton d'Eça, Zulmiro Soncini, José Artur Boiteux, Edmundo Moreira, Abelardo da Fonseca».

—A moção em apreço foi aprovada por unanimidade.

## Casos de varicela no distrito de Santelmo

A proposito da noticia, que, subordinada á epigrafe acima, estampámos em a edição passada deste semanario, recebemos do sr. prefeito Antiocho Pereira o officio, que abaixo se vai ler, e as cópias que se lhe seguem, o que demonstra claramente o interesse de s. s. pelo bem estar dos seus municípios, principalmente em se tratando da saude pública:

«Porto União, 25-8-32. Illmo. Sr. Redactor d' "O Comercio". Nesta.

Com relação á epigraphe "Casos de varicela no districto de Santelmo", tenho a honra de remetter copias dos officios endereçados ao Snr. Dr. Braz Limongi, medico de hygiene e do telegrama enviado ao Dr. Bottini, Director de Hygiene do Estudo, solicitando tubos de vaccina contra a varicela. Atenciosas saudações. Antiocho Pereira. Prefeito Provisorio».

«Gopia. Of. N. 248. Porto Uni-

ão, 16 de Maio de 1932. Illmo. Snr. Dr. Braz Limongi D. D. Delegado de Hygiene. Nesta. Em nome do cidadão Antiocho Pereira, Prefeito Municipal Provisorio, cumpre-me levar ao vosso conhecimento que, constando á esta Prefeitura que no districto de Taquara Verde e Santelmo, está grassando a epidemia do typho, solicito a V. S. se tiver vacina contra typho, fazer o especial obsequio de remetter aos referidos districtos, ou caso contrario dar as providencias necessarias. Apresento a V. S. os protestos de estima e distincta consideração. (a) Jayme Corrêa Pereira. Secretario».

— «Copia. Of. N. 418. Porto União, 16 de Agosto de 1932. Illmo. Snr. Dr. Braz Limongi. D. Delegado de Hygiene. Nesta. Em nome do Sr. Antiocho Pereira, Prefeito Municipal Provisorio, cumpre-me solicitar a V. S. a fineza de

# Elogio da louçura

(Extracto de canção de um maluco, que o Dr. liano Moreira teve a gentileza de me deixar cons-

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da «LUX-JORNAL»)

D. Quixote, o melancolico heroe do riso, a espadachim magnifico, — «luz e espejo de la caballaria manchega», não desapareceu sem deixar continuadores. De pouco valeu a furia iconoclasta de quem o criou para escarnimento dos homens de pouco senso pratico.

Não morreu o cavallaria-andante, contra a qual acerou Saavedra as melhores farpas do ridiculo: vou até ao ponto de afirmar que nem o proprio D. Quixote morreu...

Não, não, para maior gloria nossa, não morreu o infeliz e esgalgado cavalleiro da Triste Figura! Antes cresceu, multiplicou-se e, hoje, povoa a terra!...

Quantos Ds Quixotes, perambulam pelo globo, com quantos Ds. Quixotes topamos volta e meia por ahi, por essas ruas, — pobres homens de todo alheios ao bom-senso, lunaticos enteneceadores, a proclamar a gloria de Dulcinéas que só elles conhecem, a investir contra castellos que só existem na sua imaginação!

Mas que seria de nós si todos tivéssemos juizo, si a unanimidade dos homes só começasse a agir depois de porfiadamente invocar a assistencia da razão, essa deusa impertigada e cheia de razões?!

Mostrar-se-ia a terra um sitio de insuportavel monotonia, e a vida, um escorrer enervante de horas, uma caminhada interminavel do berço ao túmulo, em passo tardo e regular, por uma estrada recta, branca, vazia, — sem um grão de poeira a nos brincar nos sapatos, sem, uma curva a nos aguçar a curiosidade, sem uma encruzilhada e nos deixar suspensos, sem uma sombra florida e perfumada a nos deliciar os olhos e acariciar o olfacto, sem um gorgeio travesso a nos encantar o ouvido!

O que nos vale é não haver nada mais raro do que o senso commum... O que nos salva da idiotice pelo tedio são os que não têm juizo são os bohemios, são esses loucos sublimes que andam pelo mundo empós a borboleta de uma chimera. São os que atravessam a vida com os olhos fitos numa miragem, a cabeça cheia de i-

deal, o coração a transbordar fecho.

A vida só tem valor pela que nella salpicam os que ou trelas, os que fazem confidencias, os que invectivam as nuvens que dirigem madrigaes ás floes que converçam com os passos que se precipitam a um abysmo salvar o lenço rendado de uma formosa!

Em uma palavra, a vida só tem pena ser vivida — porque D. Quixote vive!

O primeiro homem que arrebentou uma penna á garça fugidia das palavras e a deu á companhia, que com ella enfeitasse os seus versos era um poeta e um louco: mas da sua loucura que nasceu essa primeira de gosto, esse poema immensa fanfarra gloriosa de flores e fumes, que é a «toilette» da poesia. Jesus, esse D. Quixote divino, dimiu a humanidade.

Dante era um louco, era um Camões. Colombo era um poeta louco, mas tingiu com uma novora os horizontes da civilização. Gúsmão era um visionario. D. Gnan um aventureiro. Poetas e poetas eram os bandeirantes: mas esses aventureiros, a esses poetas esses loucos que deve a terra o seu bem que desfructa.

Christovam de CAMARÁ

Milton de G. Loyola

Advogado

Ex-Promotor Público  
Aceita causas cíveis, commerciaes e criminaes  
Trabalha em Porto União, União da Vitória e Comarcas vizinhas. — Residência: Avenida Hotel. Praça Hercílio Luz. PORTO UNIÃO.

Tenente Aldo Fernandes

Em trânsito para Chapécó, passou sexta-feira última por esta cidade o sr. tenente Aldo Fernandes, da Fôrça Pública do Estado.

Exonerou-se o Director da Penitenciária

O sr. dr. Euclides Queiroz Mesquita, director da Penitenciária do Estado, solicitou a sua exoneração de aquele cargo, que foi concedida pelo sr. general interventor Federal, por acto do dia 20 do corrente mês.

FAÇA as súas compras no Amazem "Geo"

Leiam "O JORNAL" Órgão essencialmente informativo e de maior difusão em todo o Brasil

POLITICA — LITERATURA — MUNDANISMO  
COLABORAÇÃO NACIONAL E ESTRANGEIRA

Suplemento semanal literário. Correspondencias diarias de suas Sucursais e Agencias do interior

Completo serviço telegráfico do exterior — Assignatura: Anual 50\$000-Semestral 30\$000-Trimestral 20\$000-Mensal 7\$

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente de «O Jornal»

RUA 13 DE MAIO Ns. 33 e 35 — RIO

Agente em Porto União e União da Vitoria: — Herminio Milis

Jornalista Menezes Filho

Foi posto em liberdade o jornalista Herminio Menezes Filho, que se achava preso na Penitenciária de Pedra Grande.

Direcção de Juvêncio Braga

## Á minha penna

Clamando pelo bem, transfeita em malho,  
O' penna sem patrão, livre e bonita,  
Percute a fina flor, e o rebutalho,  
D'alta ou de baixa corja que me irrita,

Pobre és tu, bem o sei: e nada valho  
Senão pela altivez que em ti se agita  
E aggride as almas feitas de cascalho,  
Vermina humana, miúda e parasita...

Enrista, pois, a lança medieva,  
Cinge a armadura esbelta e espiritual,  
Que fuljas sol a pino e em meio á treva.

Refresca a velha tinta resequida,  
O' minha penna d' aço, ó meu ideal,  
—Que linda, a luta! por brasão da vida!

Barreiros Filho

## Mysteriosa

Ella era esguia e fina e parecia  
Um vaso italiano de cristal.  
Toda a gente, na rua, quando a via,  
Gostava do seu vulto original...

Era a graça, o perfume que enebria  
De um modo estranho e sobrenatural!  
E essa gente, encantada, nem sabia,  
Si no Mundo nascêra uma outra igual!

— Donde vuo — diziam — flôr tão rara?  
Em que parte da terra, qual cidade,  
O seu bêrço de plumas embalára?

Mas, ninguem nunca soube da verdade:  
Que essa flôr de belleza desatára,  
Num humilde canteiro da Trindade.

Othon d'Esca

## ORAÇÃO Á PATRIA



Da peça teatral  
A RE' VISTA



Brasil gigante! Brasil opulento! Brasil maravilhoso! A tua historia, como a tua terra, é grande, é variada e é luminosa! Uma e outra encantam e extasiam, impressionam e enthusiasmam, deslumbram e maravilham! A immensidade do teu sólo só é comparavel á grandeza do oceano; que te beija os pés e ao arrojado dos lusitanos que, na sua desmedida audacia, o atravessaram para descobrir-te. Linda e poetica é a tua Historia, desde a viagem aventureira das caravelas de Cabral, até a erecção da Cruz; na terra virgem que lhe tomou o nome, desde os costumes e as tradições dos teus aborigenes até a piedade e a abnegação dos primeiros jesuitas; desde á fundação da tua primeira capital, até o armistício do Iperoyg, onde as almas seraphicas de Nobrega e Anchieta venceram a crueldade e o espirito de vingança do gentio revoltado! Enternecedores e commoventes são os teus factos, desde o episodio dos quarenta martyres até a escravidão vermelha; desde a inconfidencia até a abolição; desde a abdicção á Republica. E'picos e arrebatadores são os episodios da resistencia aos invasores batavos e gauleses, dos bandeirantes perscrutadores do serião bravo, da reacção armada contra a loucura do despota paraguayoy! Admiraveis e sublimes os vultos da guerra hollandesa e da conspiração mineira, das campanhas do Prata e do Grão-Chaco, da Independencia e da Republica! A bravura dos descobridores peninsulares rivaliza com a altivez e a

coragem dos nativos americanos; o patriotismo dos heróes d' restauração da Bahia é tão grande quanto o sacrificio dos martyres da liberdade nacional; o amor dos fundadores do imperio corre pãrelhas com a magnanimidade do segundo monarcha e a tenacidade e nobreza dos fundadores do novo regime. Grandes, esses como outros, embora por motivos diferentes, foram Cabral e Thomé de Souza; Mem de Sá e Jeronymo de Albuquerque; Camarão, Henrique Dias e Negreiros, Felipe dos Santos e Tiradentes, Pedro I e José Bonifacio, Feijó e Pedro II; Caxias e Barroso; Isabel e Deodoro; Rio Branco e Ruy Barbosa! Si o teu passado é de glorias e de conquistas o teu porvir é de esperanças e de esplendores! Grande foste, maior serás! Grande, pela tua formidavel constituição plupica, grande pelos teus triumphos moraes, immenso pelo futuro luminoso que te espera! E's forte como os troncos seculares das tuas florestas invias, rico como as minas auríferas do teu solo dadivoso, bello como a resplandescencia do teu céu de anil! Por tudo quanto encerras, por tudo quanto nos dás e ainda nos promettes, sê bem dita e bem amada, altiva patria brasileira, a quem o estrangeiro ama e admira e por cuja honra e defesa os filhos dariam contentes a felicidade e a vida!

Deus te guarde, Brasil!

ODILON FERNANDES

## Destino

( A MEUS PAIS )

Entre na vida e nos primeiros passos  
Topei abrolhos graves nos caminhs,  
De bocca secca e com os olhos baços,  
Fui escutando risos escarninhos.

Todos riam: os pobres e ricos...  
Trespasado de chufas e de espinhs,  
Andei ás inclemencias dos mormaços  
Sem crença, sem amor e sem carinhos.

Exhausto de fadiga na jornada,  
Lutando sempre de viseira erguida  
Contra os revezes deste meu destino;

Tenho tido a minha alma apunhalada  
E nas dores do mundo consumida  
No mais crucificante desatino!

Porfirio Gonçalves

## Oferenda

Deixa ver outra vez sôbre o veludo  
desta almofada a tua linda mão,  
onde um raro escultor, perfeito em tudo,  
os cânones va ou da perfeição.

E' um capricho menos que um estudo,  
revê-la assim na mesma posição,  
semelhando estranho astro ponteagudo  
de alabastrina e rósea carnação.

Sim, agora a outra mão junta á primeira  
e ambas, em concha ou flôr, abre, esperando  
a minha oblata humilde e derradeira:

Pétalas de magnólia, singel-za  
de uma taça de carne transtordando  
meu grande sonho de arte e de beleza!

Mânção da Costa

## == A Teologia Celestial ==

A teologia nos diz haver duas espécies de gloria em Deus, a gloria intrinseca, essencial, propria á sua natureza divina, como Ele, eterna, imutavel, infinita; e a gloria accidental ou extrinseca, que lhe provém de suas creaturas, que é susceptivel de acrescimo, e em vista da qual foi creado o Universo e tudo quanto encerra.

Contemplai, com os olhos d'alma, a bela harmonia da Creação! Vêde como, movidos pela mão de Deus, cooperam os seres inanimados para que esse concerto de louvores, que parte da natureza, se não interrompa um só instante! Os planetas seguindo o seu curso; as plantas e as flores brotando e crescendo; as aguas do oceano limitando o seu dominio sobre a terra; os animais irracionais obedecendo ao instinto que os governa, glorificam necessariamente a Deus, ezechutando sem compreensão, a lei soberana que lhes rege o destino, e atestando assim a omnipotencia do Creador.

O homem, como as demais creaturas, presta homenagem ao Ser Eterno pela submissão inteira, constante, ao plano que para todos e cada um traça a sua Providencia infavel. Mas a ele, Deus o fez

livre e senhor do seu coração, para que os tributos de louvor que dele partissem, fossem mais puros porque espontaneos, mais perfeitos porque decorrentes da compreensão de Sua grandeza infinita...

E que faz esta creatura mimada do Omnipotente, esta intelligencia viva, formada á imagem e semelhança de Deus, para tão nobre fim? — Procede muitas vezes, como se não ateria, talvez, o irracional fazel-o: o homem, pola sua revolta contra a Deus, pelo desconhecimento ou desprezo de sua santa lei, destróe, por assim dizer, a harmonia da Creação, tornando-se como uma nota disonante em um mavioso conjunto de sons... E, apesar disso, devemos declarar numerosos os que assim procedem.

Tal consideração, sempre sensível ás almas fieis, facilmente se compreende, venha tornar-se, como diziamos a principio, um dos grandes incentivos que despertam as voocações religiosas; porque, afinal de contas, que vem a ser um religioso, senão um grande coração apaixonado, espiritualmente á gloria do Deus Eterno.

ELIAS DOMIT.

## EVOCÇÕES ...

PLACIDO LUZ

Neste grande teatro da vida, em que cada homem representa um papel; desde os mais infimos até os mais elevados, desde os mais tristes até os mais glorificados, desde os mais irrisorios até os mais importantes; de conformidade com o seu grão pessoal, com a sua educação, ou com o seu temperamento; muitas vezes subjugados pela miséria e outras tantas por esse metal sólido e sonante, que se chama Ouro; vezes tantas elevados pelo orgulho ou pela pratica do Bem; poucos, mui poucos são os que compreendem que o Autor desta grande obra, destes cenários diversos, desta grande natureza que nos cerca e nos confunde — não dorme. Pelo contrario, vela noite e dia por aquilo que é muito seu, sendo Ele, Senhor dos céus e da terra.

Pois bem. Representando seu papel no mundo, naquele dia Roberto cismava... Recostado aos gradis do Viaduto do Chá, contemplava absorto as miriades de estrelas que illuminavam abobada celeste e que se confundiam com outras tantas luzes que enfeitam a grande capital paulista.

Quantas recordações, quantas torturas povoavam aquele cérebro ainda escaldado pelo vapor do alcool, depois de uma noite passada no devaneio corrupto de um «cabaret». Estava prestes a jogar-se no abismo, e despeir-se do mundo, sem alardes, como o fazem os verdadeiros desesperados da vida. De quando em quando, balbuciava um nome — Helena — e tinha nessa expressão todo o seu sentir, todo a recordação de um sonho desfeito, de um passado rico em fantasias.

Agóra, abandonado e só, mil vezes preferia a morte, a morte que ali estava ha 30 metros debaixo de seus pés, bastante para isso, transpôr os gradis do viaduto e estalar-se no asfalto da Praça Anhangabaú.

Mas quando Roberto fez um brusco movimento para levar avante o seu designio, ouviu bem perto de si os primeiros acordes de um «jazz-band», no qual se distinguia o som plangente de um bandolim, o mesmo som que desprenhia as cordas sensíveis do instrumento predilêto de sua amada Helena.

Como um anacorêta que desperta e se intimida ao ver-se descoberto nas suas meditações, Roberto recuou dois passos e viu-se cercado pelos notivagos, que haviam percebido seu gesto tresloucado.

Molindo então a extensão do horror a que ia submeter-se, refletiu um pouco sobre si mesmo e achou que só Deus tem a capacidade de nos tirar a vida, porque "Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigenito, para que todo aquele que n'Ele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". João 3; 16.

Este pensamento rapido transformou o coração de Roberto, como gotas de orvalho nas petalas de uma rosa que o só crestou. Imediatamente tomou o rumo de sua casa, e logo após, cansado e oprimido, dormia o sono dos martyres...

Roberto era um desses homens a quem a vida é uma simples banalidade. Casara-se muito jovem e, não sendo feliz no seu consorcio, procurou nas orgias, nos «cabarets» e bacanaes esquecer o golpe tremendo que recebera em plena fregancia da sua mocidade em flor. Querido e escolhido na roda dos seus amigos como «primus inter pares», muitas vezes tivera o privilegio de conquistar o primeiro logar em concursos de valsas, que era a sua dansa predilêta.

Mais tarde conhecendo em S. Paulo uma senhora, alfaz bem jovem e

formosa, que passava por ser viuva de um official do exercito, começou a fazer-lhe a côrte e, sendo correspondido, premeditou um casamento á franchezza, desses que nós chamamos casamento por contrato.

Seis mezes passaram-se sem que a mais ligeira nuvem de desavença viesse toldar o ambiente desse castelo côr de rosa. Todas as noites ia Roberto ouvir a sua Helena na expansão suave de seu bandolim choroso. "Adios mis farras". Já não era mais Roberto o frequentador de «cabarets», nem o concorrente dos passos cadenciados. Todo o seu conforto, toda a sua alegria, toda a sua sociedade estavam encerrados naquêle ambiente perfumado, que era a casa de Helena. Aos domingos Helena acompanhava-o á Igreja Batista, cantavam e faziam orações. Pareciam mesmo dois crentes prestes a aceitar Jesus como seu Salvador.

Mas uma noite, que noite tempestuosa... como de costume Roberto foi visitar sua noiva, ouvir o seu bandolim magico. E, oh! surpresa das surpresas! Helena partira para o Rio, inesperadamente, ingratamente, indiferentemente, deixando-lhe apenas o seguinte bilhete que em seu laconismo traçara-lhe o caminho dos martyres: "Bom Roberto. Esquece-me e perdoa-me. Adeus. Helena". É facil calcular a extensão da dôr que penetrou no coração de Roberto. E ainda mais pungente foi a noticia que a mãe de Helena lhe dera, confessando que sua filha não era viuva; mas sim casada, e havia oito mezes que vivia separada de seu esposo, o qual, arrependido, viera busca-la.

Eis aí a origem do desespero de Roberto...

Retirando-se daquele local com passo incerto e vacilante, vagueou pelas ruas da cidade, sem ideal e sem norte, até que despertado pelo som abafado de uma orquestra, penetrou maquinalmente, intencionalmente no antro que ha seis mezes atraz havia excomungado. Seus antigos companheiros, ao verem-no novamente ali, fizeram-lhe grandes festas, rejubilaram-se, e as taças encheram-se uma após outra e se esvasiaram para se encherm novamente treis, quatro, cinco, dez vezes em seguida.

Nesse interim, Roberto é apresentado á rainha da festa. Mas, surpresa sobre surpresa! Que coincidencia incedivel! A rainha da festa era muito sua conhecida; era a esposa de seu inimo amigo J. com quem Roberto já residira havia muitos anos.

Duas exclamações partiram ao mesmo tempo no meio dos aplausos dos convivas: O', Roberto! O', Antonieta! Dá-me o braço e vamos ali para um canto. Desejo saber qual é a razão de te encontrares aqui, disse Roberto, bastante comovido.

Seria melhor que dançassemos. Guarda as tuas advertencias para mais tarde, Roberto. Vim para me divertir e gosar, gosar até os ultimos instantes de minha vida, ouviste? Sou livre. Respondeu Antonieta, em cujo olhar lia-se um mixto de praser e de amargura.

Algumas horas depois aquela mulher estava ébria, completamente ébria. Roberto a muito custo retirou-a do cabaré e, chamando um «taxi», transportou-a para casa de sua mãe, que ficava situada no alto de Santana...

Voltando de Santana é que Roberto rumou para o viaduto do Chá onde se passou a cêna que já conhecemos.

Cerca de meio dia Roberto levantara-se ainda impressionado com os

(Conclue na 5. página)

**JOSÉ FATTORI**  
Contador diplomado pelo REGIO INSTITUTO TECNICO SUPERIOR DE FLORENÇA (Italia)

**AVISA** ao publico desta e da vizinha cidade que abriu, na Sôde da "Sociedade Italiana", um curso de escripturação mercantil pelo SISTEMA ITALIANO e NORTE AMERICANO, aceitando também lições particulares.  
Preços modicos — Para informações, dirigir-se ao mesmo, na Sociedade Italiana. — Porto União

Secos e Molhados

**Armazem**

**GECY**

— DE —

**ALFREDO MATZENBACHER**

Gêneros de primeira ordem e a preços sem comp. tições

Rua Siqueira Campos  
PORTO UNIÃO

Bebidas Nacionais e Extranjeiras

**CASA GLORIA**

Chapeus, Camisas e novidades  
preço sem competencia.

**A MELHOR** arma do comerciante é o anúncio permanente, e esta folha os aceita por preços inigualáveis.

## Evocações...

(Conclusão)

acontecimentos da noite e foi ao cabaré buscar sua bengala que esquecera na véspera; e qual não foi o seu espanto quando foi abordado por dois polícias secretas que lhe intimaram a chegar ao Gabinete da Polícia para prestar declarações sobre o suicídio de uma senhora que na noite passada estivera em sua companhia. Roberto impalideceu...

De fato, Antonieta havia ingerido veneno e sua morte foi instantânea. "O coração tem razões que a razão não compreende" disse o grande missionário Pascal, e de fato, ninguém explicou qual foi a causa de tão grande desespero, mas queremos supor que fosse o arrependimento... E o que é mais admirável é a coincidência de encontrarem-se numa noite duas almas pendentes para a mesma tragédia!

Mas Roberto já conhecia o Evangelho, invocou a Deus que lhe perdoasse e ouviu aquelas frases tão doces, tão meigas de Jesus — "Vinde a mim todos os que estão cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei".

Hoje Roberto é um erónto fervoroso da verdade de Cristo. Traçou uma diretriz na sua vida, tornando-se um operoso servidor da causa d'Aquela que morreu na cruz para a redenção da humanidade...

Porto União, Agosto 1932.

## Edital de citação de herdeiros

O Dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito da Comarca de Porto União, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, estando se procedendo neste Juízo o inventario dos bens do espólio da finada D. Anna Dambrowski falecida no districto de Vila Nova do Timbó desta comarca no dia 22 de maio do corrente anno, convoca os herdeiros ausentes que tiverem direito a esses bens a virem se habilitar dentro de 30 dias, depois da sua publicação, sob as penas da lei. E, para que chegue á noticia de todos, mandou expedir o presente, que será affixado e publicado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 2 dias do mez de Agosto de 1932. Eu, Afonso Ligorio de Assis, escrivão que o subscrevi. Está conforme ao original ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão:

Afonso Ligorio de Assis.

VERDE: José de Sousa Trindade. VALÕES: Luis Piaçera. VILA NOVA DO TIMBO' (Poço Preto): Napoleão Portes. SÃO JOÃO: Abilio Paes Carneiro, Osório Absalão Carneiro, Francisco Grannemann de Sousa. A todos os quais, e a cada um de por si, como também aos interessados, em geral, os convida a comparecerem no dia, hora e lugar acima referidos, assim como nos dias seguintes, enquanto durar a sessão do Tribunal, até que sejam julgados os réus a êle submetidos. Outrossim, faz saber que, na referida sessão só serão julgados os réus, cujos processos forem preparados em tempo. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume, e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Porto União, aos 16 dias do mês de agosto de 1932. Eu, Aizira Caneparo, ajudante, o dactilografei. E eu, Hermínio Milis, escrivão, o conferi e subscrevi. (a) Alcino Caldeira. Está conforme o original, ao qual me reporto e dou fé.

O Escrivão:

Hermínio Milis.

Hortencio Baptista dos Santos  
Advogado

Aceita causas civeis, comerciais e criminaes.  
PORTO UNIÃO

A maior descoberta  
Para a Mulher

Do Dr. Sylvino Araujo

FLUXO-SEDATINA

REGULADOR VIEIRA

A mulher não sofrerá dores

Cura colicas uterinas em 2 horas

Regularisa as suspensões, corta as grandes hemorrhagias, combate as Flores Brancas, evita o Rheumatismo e os tumores na idade critica. E' poderoso calmante e Regulador nos Partos, evita Dôres, Hemorrhagias e quasi nullifica os accidentes de morte que são de 1 por cento. Meninas de 13 á 15 annos todas devem usar a FLUXO-SEDATINA que se vende em todo o Brasil. Receitada por mais de 10.000 medicos.

## Os preços da Casa Esmeralda

O sr. Salomão J. Khury, proprietario da acreditada "Casa Esmeralda", sita á rua Prudente de Moraes, 42, teve a gentileza de nos enviar a seguinte lista de preços, por que serão vendidos, durante o corrente mês, os generos, em "stock", no seu estabelecimento comercial:

Assucar moído branco 1\$10; Arroz especial \$80; Banha refinada 2\$ 00; Feijão superior \$3 0; Café typo 4, em grão 2\$200; Café moído de primeira 3\$8; Café moído 2\$800; Farinha de trigo Lili \$900; Farinha de trigo \$700; Cebolas de primeira 1\$50; Azeite para salada, lata de 1 k. 4\$000; Batatas novas \$400; Vinho super-fino (Khury) g. 1\$900; Vinho super-fino (Khury) dz. 9\$600.

Dr. Luis Wolski

Advogado

Trabalha em Santa  
Catarina e Paraná  
Residencia: U. da Vitoria

## Promoção

Foi promovido a 2º tenente o sargento Sebastião Anastacio Santos, da Fôrça Pública do Estado do Paraná, e pai do jovem Leonilo Santos, encarregado das oficinas deste semanário.

## Compra de animais

O sr. Elisiário Paim, que comanda uma das fôrças de voluntários combatentes no norte do Estado do Paraná, autorizou ao sr. Albino Matzenbacher a adquirir, por compra, qualquer quantidade de animais para montaria.

Os seus negócios não de prosperar, á força de se tornarem conhecidos.

PROCURE, para isto, a NOSSA TABELA DE ANUNCIOS

Está licenciada a professora de Nova Gálícia

Requeru quatro meses de licença a professora da escola pública de Nova Gálícia, dona Higinia Augusta de Matos.

## Hoje PALACIO Hoje

MATINÉE

As 5 horas da tarde  
Grandioso programa

ILHA DA FELICIDADE

Drama em  
8 Partes 8

SOIRÉE

As 9 horas em ponto  
Magnifico programa

A MASCARA DE FERRO

Drama em 11 partes da UNITD ARTISTIS  
— com —  
Douglas Fairbanks

## Edital de Juri

O Doutor Alcino Caldeira, Juiz de Direito da comarca de Porto União, Estado de Santa Catarina, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER que, tendo sido adiado, por despacho seu, conforme lhe faculta o disposto no numero II do artigo 68 do Codigo Judiciário do Estado, a terceira sessão ordinária do Tribunal do Juri desta Comarca, icam convocados, para servirem na

referida sessão, que será instalada ás onze horas do dia dezesseis do mês de setembro, perante na sala das audiencias, edificio da Prefeitura Municipal, os seguintes jurados, já sorteados: CIDADE: Adolfo Metzler, Dr. Carlos Conti, Matias Pimpão, Nicenor Ribas, Valodio Guelmann, Rafael Benghi, Raimundo Fourville, Emilio Ibsck, Neief Domit, Francisco Octaviano Pimpão, Dr. Pedro da Silva Carneiro, Miguel Yared, Afonso Koerner, Mario de Pol. TAQUARA

## CASA GLORIA

— D E —  
ANTONIO DOMIT

Rua 7 de Setembro — Telefone n. 50  
CAIXA POSTAL, 26  
PORTO UNIÃO — E. de Santa Catarina

Grande sortimento de Fazendas, Armarinho, Roupas-feitas, Chapéus, Calçados, Camisaria, Perfumaria, etc.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO  
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Promotor da Comarca  
Dr. Alves Pedrosa

Advoga nas causas em que não houver incompatibilidade funcional.

Será encontrado diariamente das 13 ás 17 horas no Cartorio do Crime.

### DR. BRAZ LIMONGI

MEDICO

Consultas diarias, das 8 ás 11 horas e das ás 16.

Rua Fernando Machado, 4

Porto União - S. Catarina

### Hellmuth Klaumann

Negocio de Secos e Molh dos

Fazendas, Armarinho, etc.

Vendas a varejo e Entregas a domicilio

Rua Prudente da Moraes, 41.

Porto União - S. Catarina

### HOTEL SAMPAIO

Proprietario: BELMIRO SAMPAIO

Situado no melhor ponto da cidade, em frente á E tação da Estrada de Ferro.

Optimo serviço de mesa — Quartos arejados — Banhos quentes e frios.

Praça Hercilio Luz, 10 - Fone

Porto União — S. Catarina

### CASA DAMASCO

de MIGUEL FARAH

Depositario do afamado calçado Fox

Variado sortimento de Calçados Modernos, por preços sem competencia.

Premiada na Exposição do Centenario

Rua Prudente de Moraes — Porto União

E' na confeitaria

## Duvoisin

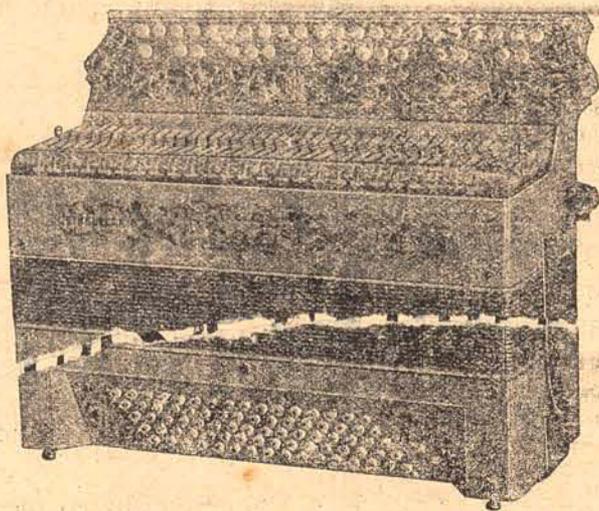
que todos os dias se reúnem as pessoas de bom gosto

o melhor café preparado,  
o melhor café em pó.

## :: CASA ALOYSIO ::

### RELOJOARIA E OURIVESARIA

De ALOYSIO FRIEDRICH



Agente exclusivo das afamadas  
**HARMONICAS "STRADELLA"**  
Rua Prudente de Moraes PORTO UNIÃO

RELOGIOS — JOIAS — INSTRUMENTOS MUSICAIS

VITROLAS — DISCOS — AGULHAS

COMPRE o seu calçado directamente ao fabricante, e evite o intermediario, que lhe cobra 5 até 10\$ mais.



Na SAPATARIA NEUMANN V. S. encontrará sempre calçados confeccionados com materiais de primeira ordem por preços os mais convidativos. ANUNCIE, mas anuncie sempre, que

## O COMERCIO

### Assinaturas

ANUAL	15\$000
SEMESTRAL	8\$000
MENSAL - para as cidades de Porto União e União da Vitória	1\$200
Número avulso	3\$00

Toda e qualquer publicação só será atendida, mediante o pagamento adiantado.

Os originaes, embora não publicados, não serão devolvidos.

### BOTAS MILITARES

Só na

## Sapataria Neumann

Serviço a cargo de of-

ficiaes competentes

e de longa pratica.

Rua 7 de Setembro n. 12

Pães de 1 qualidade?

- Na Padaria -

## SANTO ANTONIO

Rua 7 de Setembro n. 11

Impressos, com perfeição, e a preços módicos, na TIPOGRAFIA.

Procure os nossos preços de anuncios?

**USE UNICAMENTE  
ESTAS DUAS MARCAS**



**50% + 50%  
OBTERA OPTIMO  
RESULTADO  
SEM OUTRAS MISTURAS**

*Farmacia Santa Therezinha*

DE

**ARTUR SANTOS**

Grande sortimento de preparados nacionais e estrangeiros.

Manipulação escrupulosa e rápida.

**PREÇOS MODICOS**

Rua 7 de Setembro, n. 7

*Porto União S. Catarina*

**ATENÇÃO!!!**

Se V. S. quiser vestir-se bem, e ao rigor da moda, procure hoje a

**ALFAIATARIA SELECTA** :-: de FRANCISCO FEIJÓ :-:

*instalada á Praça Hercilio Luz*

A unica, nesta cidade, que lhe pode servir a seu gosto, não lhe impingindo serviço de carregação, porque toda e qualquer encomenda é feita *sob medida*, e cuidadosamente acabada

TERNOS A FEITIO desde . . . 90\$000 - PORTO UNIÃO

**A Benzedura**



UMA enxaqueca. A tia Joaquina promptifica-se em fazer umas rezas e benzeduras com galhos de arruda e alecrim. Pobre preta velha! Deixem-na na inocente illusão da sua credice! Mas não deixem soffrer inutilmente a mocinha. Um ou dois comprimidos de **Cafiaspirina** serão o bastante para alliviar-a dessa terrivel dôr de cabeça.

A **Cafiaspirina** nunca deve faltar á cabeceira das senhoras, pois é preciosa nas colicas proprias do sexo, nas dôres de cabeça e enxaquecas, como tambem nas de dentes e ouvido. Não affectam nenhum órgão e são absolutamente inoffensivas.

Evitem, como perigosos, medicamentos que se inculcam "tão bons como a **Cafiaspirina**". Essa é universalmente consagrada como o remedio de

**toda confiança**



**CASA ESMERALDA**

de Salomão J. Khury

Rua Prudente de Moraes

*Grande e variado sortimento de camisas, caprichosamente confeccionadas e a preços excepcionais.*

Secção de secos e molhados, artigos de 1.ª ordem

*Porto União*

xxx Façam seus anuncios em "O Comercio" xxx

**Major Maurílio  
Fabrício**

Procedente da zona de operações de guerra contra o Estado de São Paulo, acha-se nesta cidade, onde tem sua residência, o sr. major Maurílio Fabrício, que nos deu o prazer de sua visita.

**Tem novo suplente o  
distrito policial de  
São João**

Perante as autoridades competentes, prestou o necessário compromisso o sr. Estefano Nodochek noski, recém-nomeado primeiro suplente do sub-delegado de polícia do distrito de São João, deste município.

**Identificadores  
eleitorais**

O sr. desembargador presidente do Tribunal Regional deste Estado dirigiu telegrama circular aos srs. juizes das zonas eleitorais, para que sejam apresentados á secretaria daquele Tribunal, afim de fazerem a necessaria pratica, os respectivos identificadores.

**Foi restabelecido o  
posto telefônico**

Foi restabelecido, no distrito de Vila Nova do Timbó, o posto telefônico do Telégrafo Nacional, subordinado á Estação desta cidade.

**Dr. Euclides Mesquita**

Encontra-se nesta cidade o sr. dr. Euclides de Queiroz Mesquita, director da Penitenciária do Estado.

S. s., que deixou muitas e boas amizades, quando da sua passagem pela Promotoria Pública desta comarca, tem sido largamente visitado, no Hotel Sampaio, onde tomou aposento.

«O Comércio» reitera ao illustre patricio os seus votos de feliz estada entre nós.

**DE JOELHOS**

—oo— Aos soldados de minha terra —oo—

*O' Patria! Mãe querida escravizada,  
Que existencia átra atravessando estais!  
Quanto sangue, saudades! quantos ais  
De seus filhos chorando á mãe amada!*

*Que macabro lutar pela alvorada  
Da Péste, Fome, Dôr e tudo mais...  
Senhôr! quanta loucura e quantos pais  
Co'a Vida n'Amplidão, espedaçada!*

*Turifica-se a dor n'uma saudade  
Dos que partem: deixando na orfandade  
Aqueles que nasceram p'ra sofrer.*

*Que culpa temos nós, filhos do povo  
P'ra dar vida ao Brasil, fazê-lo novo:  
Irmãos versus irmãos — lutar, morrer!...*

Porto União, 15/8/932

Juvêncio Braga

**Foi reintegrado no  
cargo**

Por acto recente do sr. general Interventor Federal, foi reintegrado no cargo de tabelião de notas e registo de imóveis da comarca de Urussanga, neste Estado, o sr. Fernando Bainha, que fôra exonerado em dezembro de 1930.

**Requereu licença**

Requereu trinta dias de licença, para tratamento de sua saúde, a professora d. Júlia Vieira, da escola pública de Vila Nova do Timbó, neste município.

**Voluntários para o 2.  
e 3.º Batalhões da  
Reserva**

O sr. general Interventor Federal neste Estado autorizou o commando do Batalhão da Força Pública,

aquartelado em Florianópolis a alistar voluntários que queiram servir nos 2.º e 3.º Batalhões da Reserva, presentemente em organização nesta cidade e na vila de Cruzeiro.

**Pela Instrução**

Por decreto recente do sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado, foi criado um grupo escolar, na vila de Cresciúma, o qual recebeu a denominação de «Professor Lapagesse».

**Pediu exoneração do  
cargo, mas se julga  
ainda autoridade**

O sr. Arlindo Rodrigues, sub-delegado de polícia do distrito de Santa Cruz, pediu providências ao sr. dr. juiz de Direito desta co-

**Sorveteria Esplanada**

Continua atraindo a atenção pública a bem fundada e elegante «Sorveteria Esplanada», de propriedade do sr. Manuel Jacinto Cunha, situada á Praça Heitor Luz, nesta cidade.

Essa Sorveteria tem firmado seu conceito, pelo óptimo produto «Dolé», lançado na praça.

O sr. Cunha teve a gentileza de nos mostrar a bem instalada sala, reservada, no seu estabelecimento comercial, para as famílias, provando assim, com o melhoramento, os esforços por empregados, por dar a Porto União uma casa de primeira ordem genero.

«O Comércio» agradece as suas vas de distinção, que lhe tem pensado o sr. Manuel Cunha faz votos pela sempre crescente prosperidade da «Sorveteria Esplanada».

**Bodas de ouro**

Comemorarã, no dia 2 do mês de setembro próximo, as suas bodas de ouro o respeitavel Hermenegildo Marcondes.

Por tão auspicioso facto, celebrada missa em acção de graças, na actual residencia do mado casal Marcondes, manezar, ás 10 horas do dia 2, los seus filhos, que oferecerão, seguida, aos presentes uma granchurrascada.

«O Comércio», que teve a honra de receber convite para festa comemorativa do 50.º anniversario de casamento do seu querido amigo, sr. coronel Hermenegildo Marcondes, apresenta aos s. s. e exma. esposa os seus primimentos de parabens.

marca, sobre o facto de se s. s. constantemente embarcado no desempenho de suas funções pelo sr. Galle, que, do solicitado, e obtido, exoneração do cargo de suplente daquela autoridade, continua, contudo, agnaquele distrito, dizendo-se de do.

**Vinte e uma badaladas, pausados, no sino maior.  
E todos os católicos orarão pela Paz**

O vigário geral do arcebispado de Porto Alegre, monsenhor Leopoldo Neiss, dirigiu todos os párocos da terra gaúcha o seguinte aviso:

«Em nome de sua excia. revma. o sr. arcebispo metropolitano, aviso os revdos. vigários e reitores de igrejas que mandem dar 21 badaladas, pausadas, no sino maior de seus templos, ás 21 horas (9 da noite), a começar de 15 do corrente, festa de N. S. da Glória, e nova ordem, afim de convidar o povo católico a fazer preces a Deus, em casa ou onde estiver pela pacificação da nossa Pátria; podendo-se recitar a oração pelo Brasil, há pouco publicada, bem como outras».